



H0624

**ATROPELOS, PARALISAÇÕES, MOVIMENTOS: UM EDUCAR ENTRE IMAGENS**

Fernanda Cristina Martins Pestana (Bolsista PIBIC/CNPq), Susana Oliveira Dias e Prof. Dr. Wenceslao Machado de Oliveira Junior (Orientador), Faculdade de Educação - FE, UNICAMP

A fotografia materializa um momento, um instante vivido, traduz para a bidimensionalidade uma realidade fragmentada, multiplicada, transformada, que pode ser considerada uma ficção. As imagens fotográficas movimentam uma série de aparições/apagamentos, o imperceptível torna-se visível, o tempo pode ser congelado, o movimento pode ser paralisado, as pessoas sofrem mutilações, cores misturam-se, aglomeram-se e criam formas que sugerem algo novo, o momento perde seu contexto original possibilitando novas associações. O artista/fotógrafo faz escolhas, seleciona um recorte da realidade, transforma-a, faz omissões, exalta o não visto e o imprevisto. Faz poesia do mundo, enxerga a beleza escondida na vida cotidiana, atropelada por um tempo que não descansa. Sob este olhar, as fotografias de Alik Wunder foram estudadas nesta pesquisa e impulsionaram aproximações entre outras imagens, entre outras obras e artistas, nas quais é possível observar os mesmos questionamentos sobre as imagens. Geraram também uma nova produção de imagens, na qual os pensamentos levantados foram transcritos pela própria linguagem visual, porém em associação com literatura, palavras, formas e cores. O suporte fotográfico é substituído pelo eletrônico, que permite a manipulação das fotografias e, portanto, a criação de novas possibilidades de visibilidades das imagens iniciais.

Educar - Imagens - Arte